



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O DESAFIO DE FORMAR SUJEITOS ECOLÓGICOS, NUMA PERSPECTIVA DE CONSTRUIR UM MUNDO MAIS SUATENTÁVEL

Luis José Cordeiro Soares¹
José Higor Sousa Pereira²
Mariana Leandro Leite³
Samara da Silva Santos⁴
Talitha Lucena de Vasconcelos⁵

INTRODUÇÃO

Sendo um dos principais processos de educação e formação, a Educação Ambiental é responsável por promover nos indivíduos a preocupação com todos os problemas ambientais, incentivando a conservação e a preservação dos recursos naturais, como também, a sustentabilidade em suas esferas econômicas, políticas, sociais e culturais. Tal educação é capaz de mostrar a realidade global à sociedade na tomada de consciência em todas as relações estabelecidas entre o homem e a própria natureza, desenvolvendo uma reflexão mais séria perante os grandiosos problemas ambientais, nas ditas relações e seus impactos profundos. A questão ambiental está diretamente ligada às práticas individuais e coletivas, onde garantem um compromisso mais consciente e permitem que a informação adequada seja o pontapé inicial para o desenvolvimento de uma relação harmoniosa e ecológica com o meio. (PELICIONI, 2014, P.3).

Ao decorrer dos anos até chegar a atualidade a Educação Ambiental foi mencionada e debatida por muitos teóricos, professores e alunos, mas quando pensamos na Educação Ambiental também pensamos na sua eficácia e como ela deve ser abordada, já que consta na lei que ela deve ser abordada em todos os níveis do ensino (BRASIL, 1999). Como o Brasil está em um cenário que desfavorece o meio ambiente, como as queimadas na Amazônia, as

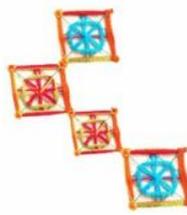
¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, luisiguinil@outlook.com;

² Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, sousa123higor@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, leite2016mariana@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, samarasilvasantos@gmail.com;

⁵ Professora Adjunta do Departamento de Ciências Geográficas – UFPE, talitha.vasconcelos@ufpe.br;



espécies que estão ameaçadas de extinção pelas caças descontroladas, pelas quantidades de lixo jogados em locais inapropriados, pelos esgotos a céu aberto nas cidades e pelas queimas de combustíveis fósseis que afeta diretamente e negativamente a camada de ozônio, tornasse um grande desafio conscientizar as pessoas, já que a realidade do meio onde elas vivem não é um exemplo. Com tudo, essa situação pode ser invertida usando a base, que é a educação, para conscientizar as pessoas.

O professor tem a missão de passar o conhecimento para os alunos, tendo o propósito de ajudar a construir um ser ecológico nos mesmos, tendo por base seu conhecimento sobre o assunto, mas construindo um ambiente agradável com o intuito de gerar um local de interação, assim facilitando o aprendizado com uma troca de conhecimento tornando agradável e atraindo os discentes para aprender mais. Dessa maneira, Masseto (2000, p.144-145) afirma:

Mediação pedagógica é uma atitude, o comportamento do professor que se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem – não uma ponte estática, mas uma ponte “rolante”, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho apresentado foram utilizadas referências de autores de livros e artigos sobre Educação Ambiental, que tem uma linha de raciocínio pautada sobre a importância e possíveis formas de se ensinar a mesma. Contudo, usamos citações e reflexões dos autores para a construção do trabalho realizado, com o intuito de abordar o quanto é complexo e desafiador formar cidadãos conscientes para que possam construir um mundo sustentável e harmonioso, tendo respeito com toda e qualquer tipo de vida no local onde vivem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola é a base da educação, ela exerce um papel fundamental na sociedade, pois é nela onde o conhecimento flui e é onde os alunos aprendem a serem críticos e também onde ocorrem as trocas de conhecimentos entre os docentes e discentes, favorecendo a construção social de cada um. O ambiente escolar proporciona aos alunos uma experiência única que vão



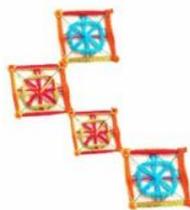
levar para a vida toda, por isso é importante que desfrutem de um aprendizado eficiente que lhes proporcionem conhecimentos que poderão ajudar a mudar o meio onde vivem e contribuir para a sociedade, tornando-se todos em pessoas críticas. Dessa maneira Linhares (2014, p.117- 118) afirma:

Onde, garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, é a função básica da escola. Estas aprendizagens devem construir-se em instrumentos para que o aluno compreenda melhor a realidade que o cerca, favorecendo sua participação em relações sociais cada vez mais amplas, possibilitando a leitura e interpretação das mensagens e informações que hoje são amplamente veiculadas, preparando-o para a inserção no mundo do trabalho e para a intervenção crítica e consciente na vida pública.

Os professores, apesar das dificuldades, realizam trabalhos excelentes e se desempenham para que seus alunos tenham um bom aprendizado no ambiente escolar, e quando falamos da Educação Ambiental não podemos esquecer de parabenizar os docentes que se cobram todos os dias para repassar a matéria de forma que satisfaça os discentes, pois além de ser muito complexa tem que ser engajada nas matérias já existentes no currículo escolar.

Como já sabemos, a Educação Ambiental não pode ser ensinado como se fosse uma disciplina a parte, ela deve ser ensinada interdisciplinarmente, ou seja, ela deve ser abordada dentro das disciplinas tradicionais das escolas. É, de fato, um grande desafio para os docentes que tentam passar os conteúdos das suas respectivas matérias engajando-as ao ensino da Educação Ambiental. Com tudo, os mestres da área da educação não se rendem perante as dificuldades de se ensina-la, pois ajudar na construção do ser ecológico é essencial e fundamental para que possamos alcançar uma sociedade mais conectada com o meio onde vivem, buscando preservar e conscientizar o próximo, ajudando a transformar o mundo mais sustentável.

Devemos ressaltar a importância da busca constante de novos métodos que os professores da atualidade realizam, com o propósito de aperfeiçoar-se cada vez mais, trazendo para os alunos outras formas que os atraiam, realizando atividades e incentivando os mesmos a quererem aprender constantemente. Muitas discussões, em relação ao modo de se ensinar a Educação Ambiental, nos deram vários caminhos para seguir, mas é, de fato, através da ação do professor que podemos ver os resultados, pois com o esforço e dedicação dos profissionais da educação podemos ver quais métodos estão sendo usados e o quão são eficazes para a formação dos alunos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca pelo conhecimento é essencial para se aperfeiçoar os métodos para ensinar, são esses profissionais que se destacam, por terem a ousadia de procurar e testar métodos e formas para abordar os assuntos. Sabendo que a Educação Ambiental é uma área que gera muitas discussões entre a comunidade da educação, devemos sempre buscar aperfeiçoar nossa capacidade de inovar no ensino, trazendo sempre para os alunos novas formas de ensinar para se obter resultados significativos.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental, lei n. 9795 de 27 de abril de 1999.

Disponível

em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm#:~:text=LEI%20No%209.795%2C%20DE%2027%20DE%20ABRIL%20DE%201999.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental,Ambiental%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.

JUNIOR, A. P; PELICIONI, M. C. F. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE** – Bases Políticas, Conceituais, filosóficas e Ideológicas da Educação Ambiental – 2. Ed ver. E atual. Barueri, SP: Manole, 2014.

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: Moran, José Manuel (org.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.

LINHARES, P. C. A. et al. **A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA, ALUNO, ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TODO O PROCESSO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR**. TERCEIRO INCLUÍDO ISSN 2237-079X NUPEAT-IESA- UFG, v.4, n.2, Jul./Dez., 2014, p. 115-127, Artigo 69 1.